



## Vice-reitor da UFFS entrega plano de obras à presidenta Dilma Roussef



O vice-reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Antônio Andrioli, entregou à presidenta Dilma Roussef documento contendo plano de implantação das obras dos prédios que farão parte dos cinco *campi* da universidade. O encontro aconteceu na manhã do último dia 12 de julho, no Aeroporto Serafim Enoss Bertaso, em Chapecó, onde aguardavam autoridades locais e regionais e representantes de entidades e instituições.

Durante a conversa com a presidenta, Andrioli, que representava as instituições federais de ensino,

falou um pouco da programação das construções previstas para os cinco *campi* da instituição e da importância da instalação da UFFS para a mesorregião da fronteira sul, que abrange a parte oeste dos três estados da região Sul do Brasil. O vice-reitor da UFFS também aproveitou para comentar da necessidade da abertura de novos concursos públicos. Aproveitando a ocasião, o dirigente fez um convite para que Dilma Roussef faça uma visita às instalações da UFFS. "A presidente levantou a possibilidade de ser a convidada de honra durante a inauguração do *campus*-sede, prevista

### LEIA TAMBÉM:

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação promove reuniões  
/p. 2

Iniciam as obras do Bloco A da UFFS - *Campus* Erechim  
/p. 3

Comitiva da UFFS visita Itaipu Binacional para firmar convênios  
/p. 4

Seminário discutem órgãos de base universitários  
/p. 4

para 2012", informou Andrioli.

Depois da programação em Chapecó, comitiva presidencial seguiu para o município paranaense de Francisco Beltrão, onde aconteceu a solenidade de lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar 2011/2012. Participaram do evento em Francisco Beltrão o diretor do *Campus* Laranjeiras do Sul, Paulo Henrique Mayer, e o diretor em exercício do *Campus* Realeza, Antonio Marcos Myskiw.

## Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação promove reuniões nos cinco *campi* da UFFS

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS, Joviles Trevisol, juntamente com o vice-reitor Antônio Andrioli, encerraram no dia 8 de julho um ciclo de visitas de trabalho nos *campi* situados no Paraná e no Rio Grande do Sul. Durante os encontros, reuniram-se com docentes e técnico-administrativos envolvidos em projetos de pesquisas, entre outros compromissos.

O primeiro *campus* da UFFS a receber o grupo foi o de Erechim,

no Rio Grande do Sul, no dia 21 de junho. Na semana seguinte, foi a vez dos *campi* de Realeza e Laranjeiras do Sul, no Paraná, nos dias 27 e 28. E nos dias 8 de julho a equipe reuniu-se com os docentes e técnico-administrativos do *Campus* Cerro Largo. A reunião para tratar de pesquisa e pós-graduação no *Campus* Chapecó está prevista para o mês de agosto. Em termos gerais, foram discutidos aspectos referentes ao panorama geral da pesquisa e da pós-graduação realizadas pela instituição, o planejamento e as

ações desenvolvidas até agora no âmbito do *Campus* Cerro Largo.

Num outro momento da visita, desta vez com a presença dos líderes de Grupos de Trabalho (GTs) e professores orientadores de pesquisa, foi promovida uma socialização dos projetos desenvolvidos no *Campus* Cerro Largo e também apresentação dos alunos bolsistas. Ainda fez parte da programação uma visita à área onde está sendo construído o *campus* definitivo, com acompanhamento da equipe diretiva.

### Entrevista

A seguir, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS, Joviles Trevisol, fala sobre o propósito das visitas realizadas nos *campi* da instituição durante os meses de junho e julho, em companhia do vice-reitor, Antônio Andrioli.

#### Qual a importância dessas reuniões de trabalho promovidas nos *campi* da UFFS?

**Trevisol:** O propósito fundamental de nossa presença nos *campi* por meio dessas reuniões é aproximar cada vez mais o trabalho que desenvolvemos na PROPEPG com a comunidade acadêmica. Queremos que nossos docentes e técnico-administrativos conheçam, analisem e opinem sobre as políticas norteadoras que estamos definindo e implementando na universidade. Estamos dando passos importantíssimos na pesquisa e na pós-graduação. Queremos que a comunidade aca-

dêmica conheça, analise e se envolva nesse processo. Além da interação que as reuniões propiciam, elas são momentos de avaliação do trabalho que a pró-reitoria desenvolve, assim como, do trabalho que os *campi* desenvolvem nas áreas da pesquisa e da pós-graduação. Queremos também conhecer e avaliar o trabalho desenvolvido pelos coordenadores acadêmicos, articuladores de pesquisa, líderes de grupos

de pesquisa, docentes orientadores da iniciação científica, bolsista de Iniciação Científica, membros dos GTs da pós-graduação e coordenadores dos cursos de *lato sensu*. Numa universidade multi-*campi* como a nossa o avanço da pesquisa e da pós-graduação passa pelo envolvimento dos *campi*. A avaliação é uma dimensão essencial do planejamento. É fundamental ter esses momentos de avaliação conjunta, para reforçar o que está dando certo e corrigir o que precisa.



**Que assuntos estão sendo tratados nestas ocasiões? Basicamente são os mesmos em todos os cinco *campi*?**

**Trevisol:** Nossa ida aos *campi* foi planejada com antecedência, por meio de uma pauta comum de trabalho. Iniciamos com uma reunião com os dirigentes do *campus*, mais o(a) articulador(a) de pesquisa e pós-graduação e o(a) servidor(a) envolvido(a) com essas atividades no *campus*. Fizemos uma avaliação conjunta das

atividades de pesquisa e pós-graduação no *campus*, especialmente o que precisa ser melhorado na instituição para que tais áreas se consolidem e se desenvolvam com qualidade. Em seguida, nos reunimos com todos os docentes do *campus*, oportunizando um diálogo sobre os desafios concretos que se colocam para a PROPEPG e para os cinco *campi* nessas áreas. No período da tarde, a reunião se deu com os líderes dos grupos de pesquisa, os professores orientadores e os estudantes que contam com bolsa de iniciação científica. Cada projeto em execução teve cerca de 10 minutos para relatar as atividades desenvolvidas até o momento. É altamente elogiável o compromisso dos orientadores e dos bolsistas. As apresentações demonstram grande envolvimento. Os estudantes foram informados que a PROPEPG, em conjunto com as demais pró-reitorias, está organizando um seminário integrado onde os resultados serão apresentados. O vice-reitor da

UFFS, Antônio Andrioli, também aproveitou sua visita aos *campi* para fazer reuniões com os Diretórios Centrais dos Estudantes (DCEs).

### Nas áreas da pesquisa e da pós-graduação, como está a articulação entre os *campi* e a PROPEPG?

**Trevisol:** Temos enormes desafios pela frente. Conseguimos fazer alguns avanços importantes. Os resultados começam a aparecer e isso é o que nos anima. A PROPEPG sempre zelou pela unidade institucional e pela articulação com os *campi*. Busca fortalecer a instituição, por meio do fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação em cada um de seus cinco *campi*. É um trabalho permanente, que se renova a cada dia. O importante é ter clareza onde queremos chegar, ter constância nos propósitos e aprender diariamente com a caminhada.



**Reitor**

Jaime Giolo

**Vice-reitor**

Antônio Inácio Andrioli

**Diretor de Comunicação**

Valdir Prigol

**Secretaria**

Rachel Comachio Zago

**Redação**

Adriano Sisnandes (RS 08919 JP)

Flávia Durgante (SC 02920 JP)

**Chefe de programação visual**

Yusanã Cauê Mignoni

**Chefes do serviço de apoio à comunicação**

Kelly Cristina Reis (Erechim)

Mariângela Brum Frota (Cerro Largo)

Kelen Zitkievitz (Laranjeiras do Sul)

André Pimentel (Realeza)

Bruna Francieli de Oliveira (Chapecó - Unidade Bom Pastor)

Juliano Collet (Chapecó - Unidade Seminário)

Boletim Informativo da Universidade Federal da Fronteira Sul.  
Diretoria de Comunicação (comunicacao@uffs.edu.br)  
www.uffs.edu.br Fone: (49) 2049-1400



@uffsonline



facebook.com/  
uffsonline

## Obras

### Iniciam as obras do Bloco A da UFFS - *Campus* Erechim

**I**niciaram no último dia sete de julho, os trabalhos de levantamento da estrutura do Bloco A da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - *Campus* Erechim. As obras estão sendo executadas pela Empresa Rotesma Artefatos de Cimentos Ltda - SC e a conclusão dessa fase está prevista em contrato para 17 de agosto.

Esse primeiro prédio do *campus* terá uma área construída de 4.925 m<sup>2</sup> e uma utilização multifuncional. A segunda fase, que consiste no acabamento da obra, deverá ser realizada por empresa que está em processo de definição junto à Divisão de Licitações da UFFS.

Em breve, também iniciará o serviço de terraplenagem para a construção de três pavilhões com

laboratórios didáticos, pela Empresa Rosangela Thiesen ME - SC. Além do Bloco A e dos laboratórios didáticos, ainda nesse ano há a previsão de início das obras do restaurante universitário, da moradia estudantil, do bloco para professores, do centro administrativo, do centro de cultura e vivência e do galpão de manutenção.

Para o coordenador administrativo da UFFS - *Campus* Erechim, Dirceu Benincá, a Universidade Federal da Fronteira Sul caracteriza-se por ser uma instituição que está



sendo construída e consolidada ao mesmo tempo em que está funcionando. "Essa dinâmica tem se constituído em um grande laboratório de participação e aprendizagem coletiva", afirmou.

## Comitiva da UFFS visita Itaipu Binacional para firmar convênios em energias renováveis

Uma comitiva da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) visitou a Unidade de Produção de Biogás para Geração de Energia Elétrica do Parque Tecnológico Itaipu, em Foz do Iguaçu, no Paraná. No grupo estavam o vice-reitor, Antonio Andrioli, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, o pró-reitor de Extensão e Pesquisa, Geraldo Ceni Coelho, o secretário Especial de Obras, Paulo Roberto Pinto da Luz e a assessora Especial da Reitoria, Iara Dreger.

Também acompanharam a visita professores dos cursos de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, oferecidos nos *campi* de Chapecó e de Erechim. Em parceria com a Universidade de Viena, na Áustria, o local é um Centro de Estudos do Biogás. A intenção do programa é de funcionar como um replicador para outras regiões do Brasil. De acordo com o vice-reitor, Antonio Andrioli, a visita serviu também para troca de experiências e articulação de um convênio de cooperação técnica envolvendo a Itaipu Binacional e

a UFFS na área de desenvolvimento de tecnologias para análise de biogás. “A ideia é criar um ambiente de rede envolvendo laboratórios, assistência técnica e capacitação”, afirmou.

Para conhecer um pouco do projeto em seus aspectos práticos, a comitiva visitou a propriedade de um dos produtores rurais que participa do programa de capacitação. Usando a técnica de um conjunto de fermentadores tipo lagoa coberta, os dejetos produzidos pelos 5.000 suínos da propriedade geram em torno de 100 KW de potência de energia elétrica, utilizada para suprir a demanda própria. O excedente é vendido para a Companhia Paranaense de Energia (Copel). Os resíduos finais da usina, em forma de fertilizantes, são dispostos na propriedade.

Um dos resultados da visita foi a articulação de um seminário no



mês de agosto, no *Campus* Chapecó da UFFS. Durante o evento, a Itaipu Binacional apresentará os vários projetos que desenvolve na área de energias renováveis. Iara Dreger, à frente de um projeto para instalação de uma usina de energias renováveis para suprir parte da energia necessária para o funcionamento do *Campus*-sede da UFFS, diz que a universidade também vai promover um evento semelhante em setembro para apresentação do projeto à comunidade acadêmica. Para ela, oportunidades como estas são importantes para os envolvidos neste assunto se apropriarem do conhecimento já produzido e também da discussão das tecnologias e as formas de manuseio da biomassa.

### Representatividade

## Seminário discute órgãos de base universitários

No último dia seis de julho, os membros do Conselho Universitário (Consuni) e do Conselho Estratégico Social (CES) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) estiveram reunidos para participar de seminário sobre órgãos de base universitários. Para falar sobre o tema, foram convidados o secretário executivo da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Gustavo Balduino; o terceiro vice-presidente do

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior – ANDES-SN, Osvaldo Luis Angel Coggiola; o professor adjunto da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Paulo Alves de Lima Filho.

O evento aconteceu no auditório da Unidade Seminário e foi proposto pelo Conselho Estratégico Social, órgão consultivo da UFFS que abarca representantes de entidades, órgãos públicos e movimentos sociais dos três estados do

Sul do Brasil. Conforme Antonio Andrioli, que conduziu os painéis, a discussão em torno do formato e do papel dos órgãos de base é uma discussão que vem desde 2008, quando estava sendo delineada a Comissão de Implantação da UFFS. Para o dirigente, o fundamental neste momento é não simplesmente reproduzir as estruturas já existentes, “pois deve-se levar em conta a história e o perfil diferenciado da UFFS, principalmente seu caráter público e popular”.